



PBPC
ISSN 2674-9432



Qualis A3
CAPES 2021-2024



DOI - Crossref

Latindex

Indexado no
Google Acadêmico

Fatores relacionados à saúde mental de escolares e seu impacto no rendimento escolar: uma revisão integrativa

Francisco Braz Milanez Oliveira, Raimundo Rafael Santos Andrade, Ana Maria Lima Dourado, Débora Denyse Rodrigues Pereira Cruz, Rodolfo Ritchelle Lima dos Santos, Maria de Fatima Alves, Daniel Mussuri de Gouveia, Abraão Lira Carvalho, Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior



<https://doi.org/10.36557/2674-9432.2026v5n3p854-873>

Artigo recebido em 11 de Março e publicado em 11 de Maio de 2026

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

A saúde mental de crianças e adolescentes influencia diretamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, podendo interferir no rendimento escolar. Problemas como ansiedade, depressão, estresse e dificuldades comportamentais podem comprometer a aprendizagem, a frequência e a permanência dos estudantes na escola. Assim, o estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre os fatores relacionados à saúde mental de escolares e seu impacto no rendimento acadêmico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da estratégia PICO para formulação da questão de pesquisa. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e EMBASE, utilizando descritores relacionados à saúde mental, estudantes e desempenho escolar, combinados por meio do operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos publicados entre 2020 e abril de 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a relação entre saúde mental e rendimento escolar de estudantes. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos estudos selecionados, 10 artigos compuseram a amostra final da revisão. Os resultados evidenciaram que diferentes fatores relacionados à saúde mental estão associados a prejuízos no desempenho escolar. Entre os agravos mais frequentes destacaram-se depressão, ansiedade, estresse, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, transtornos do neurodesenvolvimento e dificuldades emocionais e comportamentais. Esses fatores estiveram relacionados a problemas de concentração, dificuldades de aprendizagem, aumento do absenteísmo, repetência, distorção idade-série e maior risco de evasão escolar. Além disso, os achados indicaram que o contexto familiar, social e econômico, bem como a presença de ambientes escolares pouco estruturados ou com baixo suporte psicossocial, podem intensificar o sofrimento psíquico e agravar seus impactos no processo educacional.

Conclui-se que a saúde mental exerce influência significativa no rendimento escolar, sendo fundamental fortalecer ações de identificação precoce e apoio psicossocial no ambiente escolar para favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Saúde mental; Rendimento escolar; Transtornos mentais; Estudantes.

ABSTRACT

The mental health of children and adolescents directly influences cognitive, emotional, and social development, potentially affecting school performance. Problems such as anxiety, depression, stress, and behavioral difficulties can compromise learning, attendance, and students' continued presence in school. Thus, the study aimed to analyze scientific evidence on factors related to schoolchildren's mental health and their impact on academic performance. This is an integrative literature review conducted using the PICO strategy to formulate the research question. The search was carried out in the PubMed, Virtual Health Library (VHL), and EMBASE databases, using descriptors related to mental health, students, and school performance, combined through the boolean operator AND. Full articles published between 2020 and April 2025, in Portuguese, English, and Spanish, that addressed the relationship between mental health and academic performance of students were included. After applying the inclusion and exclusion criteria and analyzing the selected studies, 10 articles composed the final sample of the review. The results showed that different factors related to mental health are associated with impairments in academic performance. Among the most frequent conditions were depression, anxiety, stress, attention deficit hyperactivity disorder, neurodevelopmental disorders, and emotional and behavioral difficulties. These factors were related to problems with concentration, learning difficulties, increased absenteeism, grade repetition, age-grade distortion, and higher risk of school dropout. Furthermore, the findings indicated that the family, social, and economic context, as well as the presence of poorly structured school environments or ones with low psychosocial support, can intensify psychological distress and worsen its impacts on the educational process. It is concluded that mental health has a significant influence on school performance, making it essential to strengthen early identification actions and psychosocial support in the school environment to promote the integral development of students.

Keywords: Mental health; Academic performance; Mental disorders; Students.

Instituição afiliada – Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Autor correspondente: *Ana Maria Lima Dourado*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





1 INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Enfermagem (DCN/ENF) são referências para a formação de profissionais qualificados, críticos e de saúde pública, e estão atualizadas com a Lei nº 10.216. Ambas confirmam a importância da integração entre educação, saúde e saúde mental e são documentos legais que orientam a formação de enfermeiros de saúde mental (Nóbrega; Fernandes; Silva, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a saúde mental como um estado de bem-estar que o indivíduo reconhece suas habilidades, podendo de forma positiva lidar com stress da vida e de forma produtiva trabalhar, sendo capaz de auxiliar positivamente dentro de sua comunidade. Dentre as diversas definições de saúde mental, ela é aceita como um conceito mais amplo do que a ausência de transtorno mental. É a capacidade de gerenciar a si mesmo (OMS, 2018).

A associação entre eventos estressantes e os problemas proeminentes de saúde mental entre crianças e adolescentes, ressalta que esses fatores interferem no ambiente em que elas vivem. Esta interferência é na maioria dos casos considerada prejudicial ao indivíduo, e sua intensidade do prejuízo depende do local em que vivem e da maneira que a família e a criança enfrentam estes eventos sofridos (Barboza, 2019).

Diante das marcantes transmutações da adolescência, os Transtornos Mentais Comuns (TMC), descritos por sintomas depressivos, estão associados a situações de ansiedade, irritabilidade, que incitam outros transtornos, como insônia, fadiga, distúrbios de concentração e de memória. Os TMC frequentemente apresentam sintomas de ansiedade e depressão juntamente com sintomas físicos. A doença atinge pessoas de diversas idades, mas ocorre também na infância e na adolescência, embora seja menos específica nessas fases, pois o distúrbio prejudica a convivência social e o desempenho escolar (Souza, 2021).

Investigações epidemiológicas mostram que entre 10 e 25 % das crianças e adolescentes no Brasil e no planeta sofrem estresse mental. Esses dados são relevantes, pois é uma condição que prejudica não só o seu desenvolvimento, a sua vida, mas também daqueles que com eles convivem. Nesse sentido, alguns estudos abordam de forma explicativa que crianças e adolescentes com sofrimento psíquico têm maior

probabilidade de encontrar dificuldades no ambiente escolar, ressaltando também que o seu próprio desempenho acadêmico está intimamente conectado à situação socioemocional das crianças (Monteiro, 2020).

Por isso, o problema ligado à saúde mental infantil se expressa pela agressividade e agitações excessivas, pelo isolamento, pela falta de atenção e pela dificuldade de respeitar acordos e envolve fatores familiares, escolares e do contexto sociocultural presentes no cotidiano das crianças (Barboza, 2019).

A proteção da saúde mental das crianças/adolescentes tem início com os pais, família, a escola e a comunidade. Educar estas partes interessadas importantes sobre a saúde mental pode ajudar os jovens a melhorar o seu funcionamento, habilidades sociais, ampliar também as habilidades de resolução de problemas e aumentar a autoconfiança, o que por sua vez pode aliviar problemas de saúde mental e prevenir comportamentos violentos de risco. Neste contexto, o trabalho de enfermagem na saúde mental é muito importante (Santos, 2022).

Diante disso, é importante conhecer os fatores que interferem na saúde mental dos escolares, para implementar ações voltadas à saúde mental, desenvolvendo-as dentro do ambiente escolar. Essas medidas, ajudarão a descrever a existência de transtornos mentais em estudantes.

Para tal, este estudo objetivou analisar as evidências científicas disponíveis na literatura acerca dos principais fatores relacionados à saúde mental que possam interferir no rendimento acadêmico de escolares.

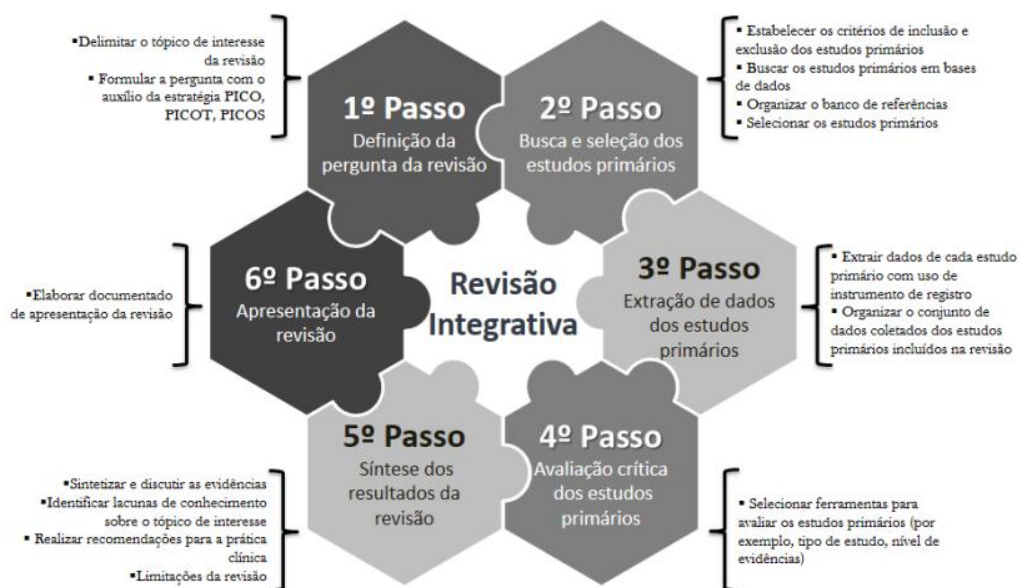
2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo consiste em investigar e reunir evidências científicas disponíveis acerca dos fatores relacionados à saúde mental de escolares e seu impacto no rendimento escolar. Esse tipo de abordagem metodológica possibilita a análise crítica e a síntese de conhecimentos produzidos sobre determinado tema, contribuindo para a ampliação do entendimento científico em áreas específicas do conhecimento (Marconi; Lakatos, 2007).

De acordo com Sousa et al. (2017), a revisão integrativa constitui um método que possibilita a incorporação de evidências científicas à prática, contribuindo para o

desenvolvimento de pesquisas de maior qualidade e relevância. Esse processo metodológico é composto por etapas sequenciais que envolvem a definição do problema de pesquisa, a busca na literatura, a avaliação crítica dos estudos incluídos, a análise dos dados e a apresentação dos resultados. As etapas adotadas para o desenvolvimento desta revisão encontram-se representadas na figura a seguir.

Figura 1 – Etapas da revisão integrativa da literatura.



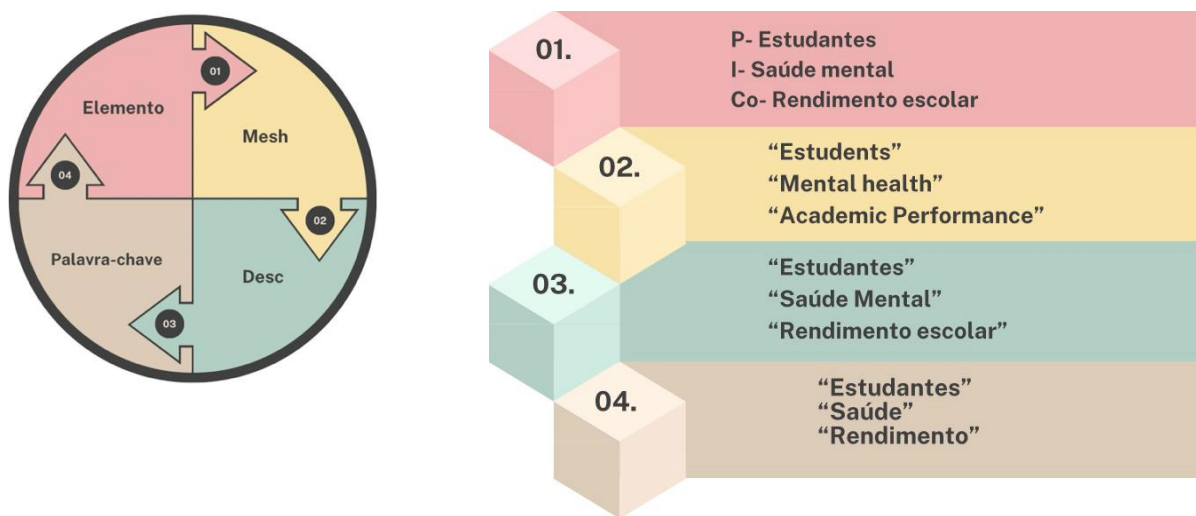
Fonte: Adaptado de Mendes; Silveira; Galvão, 2019.

Para a construção da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO, que corresponde a um acrônimo para População (P), Interesse (I) e Contexto (Co). Nesse sentido, a estrutura da estratégia foi definida da seguinte forma: P – estudantes; I – fatores relacionados à saúde mental; Co – impacto no rendimento escolar. A partir dessa estrutura, estabeleceu-se como questão norteadora do estudo: “Quais os fatores relacionados à saúde mental de escolares e seu impacto no rendimento escolar?”.

A busca pelos estudos foi realizada por meio de descritores nos idiomas português, inglês e espanhol, obtidos a partir do Medical Subject Headings (MeSH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram utilizadas as seguintes bases de dados: PubMed, da Biblioteca Nacional de Medicina; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), coordenada pela BIREME e composta por diferentes bases bibliográficas, como a LILACS e a MEDLINE; e a base EMBASE. Para a realização das buscas, foram empregados os descritores “Saúde mental”, “Estudantes” e “Desempenho escolar”, combinados entre

si por meio do operador booleano AND, permitindo refinar os resultados e identificar estudos relacionados ao tema investigado. A organização da estratégia PICO, bem como os descritores utilizados, encontra-se apresentada na figura a seguir.

Figura 2 - Organograma dos elementos da estratégia PICO, descritores e palavras-chave utilizados nesta revisão. Coroatá, MA, Brasil, 2026.



Fonte: Elaboração própria.

Ressalta-se que o elemento de comparação não foi utilizado, uma vez que a presente investigação não teve como objetivo comparar intervenções. Os termos utilizados na busca foram classificados e combinados nas diferentes bases de dados, resultando em estratégias específicas para cada uma delas. As estratégias de busca utilizadas, bem como o número de resultados obtidos em cada base de dados, encontram-se descritas no quadro a seguir.

Quadro 1 - Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados BVS, PubMed e EMBASE. Coroatá, MA, Brasil, 2026.

Base de dados	Estratégia de busca	Resultados	Filtrados	Selecionados
BVS (Descritores Decs)	(saúde mental) AND (desempenho escolar) AND (estudantes ensino fundamental) AND fulltext:("1") AND (year_cluster:[2020 TO 2025]) AND instance:"lilacsplus"	18	09	02
PUBMED	(("Schools"[Mesh] OR "Return to School"[Mesh] OR "School Mental Health Services"[Mesh] OR "Students"[Mesh] OR	07	04	02

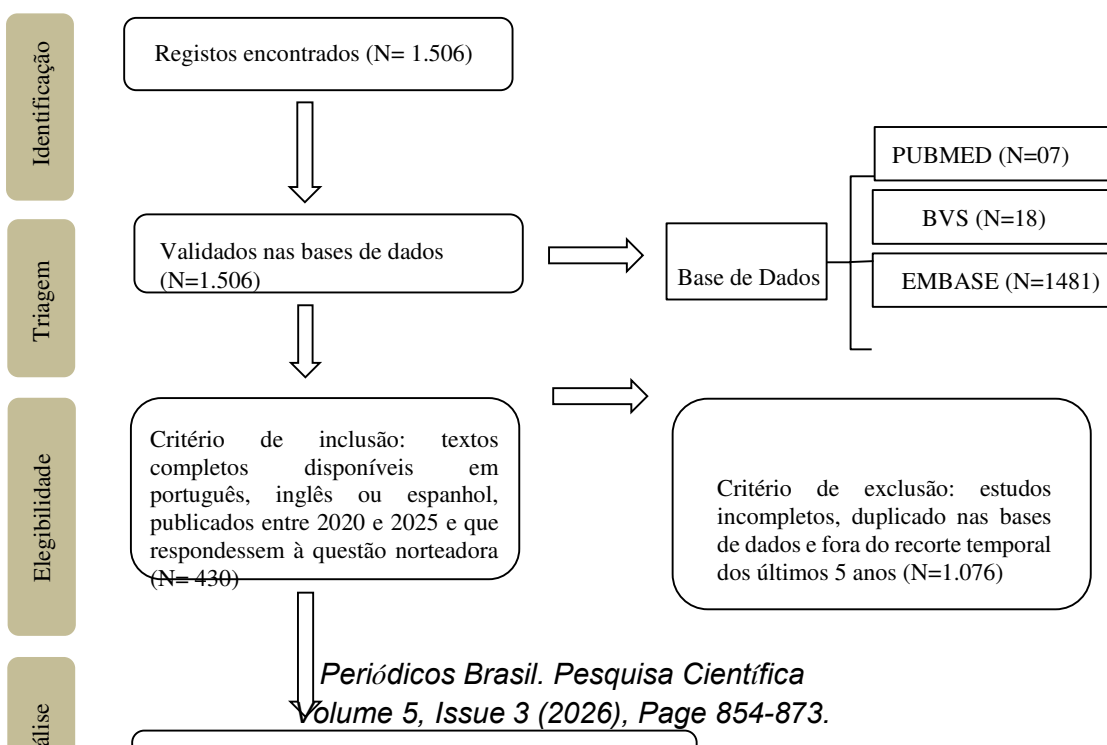
(Descriptors MeSH)	"Schools, Nursery"[Mesh] OR "elementary school students" AND (y_5[Filter])) AND ("Mental Health"[Mesh] OR "Mental Health Services"[Mesh] OR "School Mental Health Services"[Mesh] AND (y_5[Filter])) AND (("Student Dropouts"[Majr] OR "Student Dropouts"[Mesh] AND (y_5[Filter]))			
EMBASE (Emtree)	((('school' OR 'return to school' OR 'school mental health service' OR 'student' OR 'nursery school' OR 'elementary student') AND 'mental health' OR 'mental health service' OR 'school mental health service') AND 'school dropout' OR 'school dropout') AND ('article'/it OR 'clinical trial'/it) AND [2020-2025]/py	1481	417	06

Fonte: Bases de dados, 2026.

Para a seleção dos estudos, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Foram considerados elegíveis artigos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, no período de janeiro de 2020 a abril de 2025, que abordassem fatores relacionados à saúde mental de escolares e sua influência no rendimento escolar. Também foram incluídos estudos que apresentassem participantes com vínculo educacional e que descrevessem os fatores investigados por meio de dados estatísticos.

Foram excluídos artigos duplicados nas bases de dados, bem como relatos de caso, revisões de literatura, editoriais, artigos de opinião, dissertações, teses e estudos que não abordavam diretamente a questão norteadora da pesquisa. Além disso, foram excluídos trabalhos que tinham como foco estudantes universitários ou escolares expostos a fatores não relacionados à saúde mental.

Figura 3 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa. Coroaá, MA, Brasil, 2025.





Fonte: Bases de dados.

Os estudos selecionados foram analisados por meio de análise de conteúdo conforme proposta por Bardin (2011), envolvendo as etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. As informações extraídas dos artigos foram organizadas e sintetizadas de forma descritiva, permitindo a identificação dos principais fatores relacionados à saúde mental de escolares e suas possíveis repercussões no rendimento escolar.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram incluídos 10 estudos nesta revisão integrativa, com predominância de publicações indexadas na base EMBASE, responsável por 60% da amostra. Todos os estudos selecionados apresentaram abordagem quantitativa e foram publicados em língua inglesa. Observou-se maior concentração de artigos nos anos de 2022 e 2023, que juntos corresponderam a 60% das publicações analisadas. Quanto à procedência, o Brasil foi o país com maior número de estudos incluídos, representando 30% da amostra. Em relação ao delineamento metodológico, predominou o estudo de coorte retrospectivo, presente em 70% das produções.

Tabela 1 - Descrição das produções científicas acerca da temática análise dos fatores relacionados à saúde mental de escolares e seu impacto no rendimento escolar. Coroatá - MA, Brasil, 2026. (N=10).

VARIÁVEIS	N	PORCENTAGEM
Base de dados		
Embase	06	60%
BVS	02	20%
PubMed	02	20%

Ano de Publicação		
2023	03	30%
2022	03	30%
2021	02	20%
2020	02	20%
Abordagem do Estudo		
Quantitativo	10	100%
Idioma		
Inglês	10	100%
Procedência		
Brasil	03	30%
Dinamarca	02	20%
Etiópia	01	10%
Holanda	01	10%
Estados Unidos	01	10%
Finlândia	01	10%
Alemanha	01	10%
	01	
Delineamento da pesquisa		
Estudo de Coorte	07	70%
Estudo Transversal	03	30%

Fonte: Base de dados.

A caracterização dos estudos evidencia um interesse crescente da literatura científica pela relação entre saúde mental e desempenho escolar, especialmente a partir de investigações quantitativas voltadas para os impactos de transtornos mentais, dificuldades emocionais e contextos psicossociais adversos sobre a trajetória educacional de crianças e adolescentes.

De modo geral, os achados convergem ao demonstrar que o sofrimento psíquico afeta não apenas o rendimento acadêmico, mas também a frequência escolar, o vínculo com a escola e a permanência dos estudantes no sistema educacional (Kang-Yi *et al.*, 2023; Lindhardt *et al.*, 2022; Ringbom *et al.*, 2023).



***Fatores relacionados à saúde mental de escolares e seu impacto no rendimento escolar:
uma revisão integrativa***

Oliveira et. al.

Autor/ Ano/ Base	Título	Objetivos	Delineamento de Pesquisa (NE)	País
Kang-Yi et al., 2023 EMBASE (MEDLINE)	The relationship between school mental health service use in high school and educational outcomes of adolescents with psychiatric disorders.	Explorar a importância dos serviços escolares de saúde mental, evidenciando que a continuidade no uso desses recursos está associada a melhores desfechos educacionais	Estudo de coorte observacional retrospectivo	Estados Unidos
Nakie et al., 2022 EMBASE (MEDLINE)	Prevalence and associated factors of depression, anxiety, and stress among high school students in, Northwest Ethiopia, 2021.	Identificar altos níveis de sintomas de mentais em estudantes, delineando perfis de risco a partir de variáveis sociodemográficas e comportamentais	Estudo transversal	Etiópia
Lindhardt et al., 2022 EMBASE (MEDLINE)	Self-reported mental health in adolescents attending school and its association with later school dropout: A prospective 2.5-year follow-up study	Investigar a relação entre dificuldades emocionais e evasão escolar, mesmo diante de outros fatores individuais e contextuais, como saúde mental dos pais e eventos adversos na infância.	Estudo de coorte observacional retrospectivo	Dinamarca
Ringbom et al., 2023 EMBASE	Temporal changes in the associations between diagnosed psychiatric disorders and dropping out of school early	Investigar a associação entre transtornos psiquiátricos e do neurodesenvolvimento na adolescência e o abandono escolar precoce	Estudo de coorte observacional retrospectivo	Finlândia
Van Den Toren et al., 2020 PUBMED	Addressing sickness absence among adolescents and young adults: an evaluation of the Medical Advice for Sick-reported Students intervention	Evidenciar os efeitos positivos da intervenção MASS na saúde mental e no bem-estar geral de estudantes com histórico de absenteísmo, relacionando melhora em indicadores clínicos e comportamentais com maior engajamento escolar.	Estudo de coorte observacional retrospectivo	Holanda
Hoffmann et al., 2021 EMBASE (MEDLINE)	The impact of child psychiatric conditions on future educational outcomes among a community cohort in Brazil	Contribuir com uma análise quantitativa dos impactos potenciais da prevenção e tratamento dos transtornos mentais sobre o desempenho escolar	Estudo de coorte observacional retrospectivo	Brasil

Meissner et al., 2022 EMBASE	Associations Between Mental Health Problems in Adolescence and	Investigar a influência dos problemas de saúde mental na adolescência sobre o	Estudo transversal	Alemanha
Ribeiro; Celeste; Reis, 2023 BVS (LILACS)	the neuropsychological functions of schoolchildren after the reopening of Brazilian schools during the Covid-19 pandemic	desempenho educacional. Analisar variáveis como previsibilidade de rotinas e recursos disponíveis afetam o desenvolvimento de funções cognitivas fundamentais para o aprendizado.	Estudo transversal	Brasil
Andersen et al., 2021 PUBMED	Mental health groups in high school students and later school dropout: a latent class and register-based follow-up analysis of the Danish National Youth Study	Mapear padrões distintos de bem-estar emocional entre estudantes e mostraram como tais perfis predizem risco de evasão, evidenciando a importância de abordagens preventivas específicas.	Estudo de coorte observacional retrospectivo	Dinamarca
Dias; Seabra, 2020 BVS (LILACS)	Mental health cognition and academic performance in the 1 st year of elementary education	Compreender que o desempenho escolar não depende apenas da capacidade intelectual, mas também do controle inibitório e do ajustamento emocional.	Estudo de coorte observacional retrospectivo	Brasil

Fonte: Pesquisa direta, 2026.

Entre os agravos mais recorrentes nos estudos analisados, destacaram-se depressão, ansiedade, estresse e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), além de transtornos do neurodesenvolvimento e dificuldades emocionais e comportamentais. Esses quadros apareceram de forma consistente associados a prejuízos na concentração, no comportamento autorregulado, na aprendizagem e na permanência escolar. Em estudantes com diagnósticos psiquiátricos, observaram-se maiores índices de faltas injustificadas, suspensões, repetência, distorção idade-série e evasão escolar, demonstrando que a saúde mental constitui um determinante importante do percurso educacional (Kang-Yi *et al.*, 2023; Hoffmann *et al.*, 2021; Meissner *et al.*, 2022).

Além disso, os estudos de coorte analisados reforçam que esse impacto não se restringe a quadros clínicos graves ou formalmente diagnosticados. Dificuldades emocionais autorreferidas, sentimentos persistentes de tristeza, estresse e solidão também se mostraram associados ao abandono escolar. Como apontam Lindhardt *et al.*



(2022), mesmo manifestações emocionais iniciais podem influenciar a continuidade dos estudos quando não identificadas precocemente.

Nesse sentido, a identificação de sinais de sofrimento psíquico ainda no ambiente escolar torna-se fundamental. Instrumentos de triagem e classificações baseadas em perfis emocionais têm se mostrado úteis para reconhecer grupos em maior vulnerabilidade e direcionar ações preventivas mais específicas (Lindhardt *et al.*, 2022; Andersen *et al.*, 2021).

Outro aspecto recorrente na literatura foi a influência dos fatores socioeconômicos, familiares e comportamentais sobre a saúde mental dos escolares. O contexto doméstico, a previsibilidade das rotinas, a disponibilidade de recursos e o apoio social foram apontados como elementos capazes de favorecer ou comprometer o desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes. Em contextos de maior vulnerabilidade, a presença de sintomas depressivos, ansiosos e de estresse tende a se intensificar, comprometendo a adaptação escolar, a produtividade e o desempenho acadêmico (Nakie *et al.*, 2022).

Esses achados demonstram que a relação entre saúde mental e rendimento escolar não pode ser compreendida de forma isolada. Conforme destacam Ribeiro, Celeste e Reis (2023), “as condições ambientais e familiares exercem papel relevante no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças”, influenciando diretamente o processo de aprendizagem e a adaptação escolar.

No contexto brasileiro, os estudos incluídos também evidenciaram que o desempenho escolar é influenciado por funções cognitivas relacionadas ao controle inibitório, à regulação emocional e à organização do comportamento. Crianças expostas a ambientes mais estruturados e previsíveis apresentaram melhores indicadores neuropsicológicos, sugerindo que o processo de aprendizagem depende não apenas de habilidades intelectuais, mas também das condições emocionais e relacionais em que o estudante está inserido (Dias; Seabra, 2020).

Esse resultado amplia a compreensão do fenômeno ao demonstrar que dificuldades escolares podem refletir, em grande medida, fragilidades emocionais e contextuais, reforçando a necessidade de abordagens educativas que considerem o desenvolvimento integral do estudante (Ribeiro; Celeste; Reis, 2023).

Além da identificação dos fatores de risco, os estudos analisados também

apontaram estratégias promissoras para o enfrentamento da problemática. A presença de serviços de saúde mental no espaço escolar, a continuidade do cuidado ao longo da trajetória estudantil, o uso de instrumentos de triagem precoce e a articulação entre os setores de saúde e educação apareceram como medidas relevantes para reduzir os impactos negativos do sofrimento psíquico sobre o rendimento escolar (Kang-Yi *et al.*, 2023).

Programas estruturados também demonstraram efeitos positivos sobre o bem-estar dos estudantes e sobre indicadores relacionados ao absenteísmo e ao engajamento escolar. A intervenção MASS, por exemplo, apresentou resultados favoráveis na redução das faltas escolares e no fortalecimento do vínculo do estudante com o ambiente educacional (Van Den Toren *et al.*, 2020).

A literatura também indicou que intervenções preventivas precisam considerar a heterogeneidade dos perfis emocionais e clínicos apresentados pelos escolares. Enquanto meninos tendem a apresentar maior frequência de transtornos externalizantes, meninas demonstram maior suscetibilidade a quadros internalizantes, embora ambos os perfis estejam associados a desfechos educacionais desfavoráveis (Hoffmann *et al.*, 2021; Meissner *et al.*, 2022).

Esse achado evidencia a necessidade de estratégias diferenciadas, sensíveis às particularidades dos grupos acompanhados, sobretudo quando há comorbidades e vulnerabilidades acumuladas, de modo a garantir intervenções mais eficazes no contexto educacional.

Quadro 3 - Caracterização dos estudos conforme variáveis como estado de saúde, impactos no rendimento escolar e estratégias de apoio. (N=10).

AUTOR	ESTADO DE SAÚDE DOS PARTICIPANTES	IMPACTOS NO RENDIMENTO ESCOLAR	ESTRATÉGIAS DE APOIO
Kang-Yi <i>et al.</i> , 2023	TDAH, transtorno de conduta/oposição(ODD), transtorno do humor, ansiedade, autismo e deficiências intelectuais.	Maiores números de faltas injustificadas, menos dias de matrículas ativa, maior frequência de suspensões e maior risco de evasão.	Implementação/continuidade no uso de serviços de saúde mental nas escolas ao longo do ensino médio.
Nakie <i>et al.</i> , 2022	Depressão, ansiedade e estresse.	Maior absenteísmo, redução na concentração e produtividade e dificuldade de adaptação escolar.	(Formulação de políticas públicas intersetoriais) Integração entre os Ministério

			de Saúde e Educação.
Lindhardt et al., 2022	Depressão, ansiedade e TDAH	Evasão escolar.	Uso do SDQ como ferramenta de triagem e Integração de protocolos escolares com serviços de saúde mental.
Ringbom et al., 2023	Transtorno de aprendizagem, ansiedade, depressão, autismo e transtorno de conduta.	Diminuição de matrículas no ensino médio e evasão escolar.	Diagnóstico precoce de transtornos neurodesenvolvimentais.
Andersen et al., 2021	Tristeza, estresse e solidão.	Evasão escolar.	Implementação de componentes de aprendizagem socioemocional.
Dias; Seabra, 2020	Dificuldades comportamentais e emocionais.	Problemas comportamentais e hiperatividade com colegas.	Capacitação dos professores.
Van Den Toren et al., 2020	Sintomas depressivos e vulnerabilidade psicossocial.	Maior número de faltas.	Intervenção MASS.
Ribeiro; Celeste; Reis, 2023	Déficit neuropsicológico.	Diminuição de habilidades: leitura, escrita, cálculos, atenção e raciocínio.	Intervenções neuropsicológicas.
Hoffmann et al., 2021	Transtornos externalizantes, transtorno de medo e transtorno de sofrimento/angústia.	Maior repetência escolar, distância idade-série aumentada, piores níveis de alfabetização, maior envolvimento no bullying e evasão escolar.	Prevenção e tratamento precoce dos transtornos psiquiátricos.
Meissner et al., 2022	Hiperatividade, ansiedade depressão.	Níveis educacionais mais baixos na transição adolescente/adulto.	Programa MINDMATTERS.

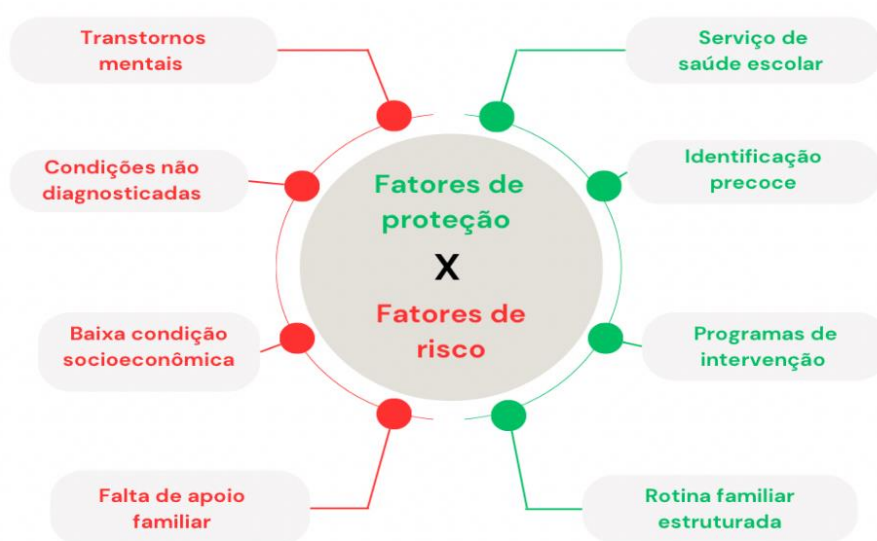
Fonte: Pesquisa direta, 2025.

De modo geral, os estudos analisados indicam que condições como depressão, ansiedade, TDAH, autismo e dificuldades comportamentais estão associadas a prejuízos na frequência, no desempenho e na permanência escolar. Mesmo na ausência de diagnósticos psiquiátricos formais, o sofrimento emocional mostrou-se relacionado à pior progressão escolar, evidenciando que a saúde mental constitui elemento central no

processo educacional (Andersen *et al.*, 2021; Lindhardt *et al.*, 2022; Ringbom *et al.*, 2023).

Entre as estratégias de enfrentamento, destacaram-se a presença de serviços de saúde mental no ambiente escolar, a capacitação de professores, o uso de instrumentos de rastreio e ações intersetoriais entre saúde e educação. Essas iniciativas favorecem a identificação precoce de dificuldades emocionais e o acompanhamento contínuo dos estudantes, contribuindo para o bem-estar psicossocial e para a melhoria do desempenho acadêmico (Van Den Toren *et al.*, 2020; Kang-Yi *et al.*, 2023; Hoffmann *et al.*, 2021).

Figura 4 - Síntese dos fatores de risco mais citados e das principais estratégias de prevenção relacionadas à saúde mental dos escolares.



Fonte: Elaboração própria.

Os resultados desta revisão evidenciam que a saúde mental exerce influência direta no rendimento escolar de crianças e adolescentes, sendo impactada por fatores individuais, familiares e sociais. Nesse contexto, a escola se destaca como espaço estratégico para a promoção da saúde mental e prevenção de agravos, especialmente quando articulada a políticas públicas e práticas intersetoriais baseadas em evidências (Nakie *et al.*, 2022; Meissner *et al.*, 2022; Hoffmann *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÃO

A revisão integrativa evidenciou que a saúde mental exerce influência direta sobre o rendimento escolar de crianças e adolescentes, afetando aspectos como frequência, desempenho cognitivo, comportamento em sala de aula e permanência na escola. Transtornos como depressão, ansiedade, TDAH, autismo e dificuldades comportamentais mostraram-se associados a prejuízos no processo de aprendizagem, sobretudo quando não são identificados e acompanhados precocemente.

Os estudos analisados também indicaram que o sofrimento psíquico na infância e adolescência está fortemente relacionado às condições sociais, econômicas e familiares dos estudantes. Nesse cenário, a pandemia de COVID-19 intensificou problemas emocionais já existentes e evidenciou fragilidades nas estruturas de apoio psicossocial nas escolas. Por outro lado, experiências com intervenções escolares, programas de aprendizagem socioemocional e serviços de saúde mental demonstram potencial para reduzir os impactos desses transtornos no contexto educacional.

Destaca-se ainda o papel da enfermagem na promoção da saúde mental no ambiente escolar, especialmente na identificação precoce de fatores de risco, no acolhimento das demandas emocionais e na articulação com a rede de atenção psicossocial. Assim, o fortalecimento de políticas públicas e de ações intersetoriais entre saúde e educação torna-se fundamental para promover o bem-estar dos estudantes e favorecer seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

5 REFERÊNCIAS

ANDERSEN, Susan *et al.* Mental health groups in high school students and later school dropout: a latent class and register-based follow-up analysis of the Danish National Youth Study. **BMC Psychology**, v. 9, n. 1, p. 122, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s40359-021-00621-7>. Acesso em: 07 fev. 2026.

DIAS, Natália Martins; SEABRA, Alessandra Gotuzo. Mental health, cognition and academic performance in the 1st year of elementary education. **Psico-USF**, v. 25, n. 3, p. 467-481, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712020250307>. Acesso em: 07 fev. 2026.

HOFFMANN, Mateus S. *et al.* The impact of child psychiatric conditions on future

educational outcomes among a community cohort in Brazil. **Epidemiology and Psychiatric Sciences**, v. 30, e69, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S2045796021000260>. Acesso em: 08 fev. 2026.

KANG-YI, Christina D. *et al.* The relationship between school mental health service use in high school and educational outcomes of adolescents with psychiatric disorders. **Clinical Child Psychology and Psychiatry**, v. 29, n. 1, p. 103-115, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/13591045231190852>. Acesso em: 07 fev. 2026.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

LINDHARDT, Louise *et al.* Self-reported mental health in adolescents attending school and its association with later school dropout. **Scandinavian Journal of Public Health**, v. 50, p. 1164–1171, 2022.

MEISSNER, Claudia *et al.* Associations between mental health problems in adolescence and educational attainment: results of the German longitudinal BELLA study. **Frontiers in Pediatrics**, v. 10, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fped.2022.828085>. Acesso em: 01 fev. 2026.

MONTEIRO, Marcela Dias Bentes. **Identificação de sintomas psicopatológicos em escolares e fatores de risco associados**. 2020. Disponível em: <http://repositorio.unifap.br:80/jspui/handle/123456789/826>. Acesso em: 06 fev. 2026.

NAKIE, Girma *et al.* Prevalence and associated factors of depression, anxiety, and stress among high school students in Northwest Ethiopia. **BMC Psychiatry**, v. 22, n. 739, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12888-022-04393-1>. Acesso em: 01 fev. 2026.

NÓBREGA, Maria do Perpétuo Socorro de Sousa; FERNANDES, Marta Francisca Trigo; SILVA, Priscila Freitas. Application of the therapeutic relationship to people with common mental disorder. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.63562>. Acesso em: 10 fev. 2026.

RIBEIRO, Maria Rebeca de Carvalho Porto; CELESTE, Letícia Corrêa; REIS, Vanessa de Oliveira Martins. The neuropsychological functions of schoolchildren after the reopening of Brazilian schools during the Covid-19 pandemic. **CoDAS**, v. 36, n. 2, e20220334, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232022334pt>. Acesso em: 07 fev. 2026.

RINGBOM, Ida *et al.* Temporal changes in the associations between diagnosed psychiatric disorders and dropping out of school early. **European Child & Adolescent Psychiatry**, v. 33, p. 1443-1450, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37380876/>. Acesso em: 07 fev. 2026.



SANTOS, Havanny Siqueira; VASQUES, Ana Tereza Dias; AZEVEDO, Gleiton Nunes de. Transtorno de Ansiedade na Infância: Alterações Cognitivas e os Impactos na Aprendizagem Escolar na Terceira Infância. **Psicologias em Movimento**, v. 2, n. 1, p. 105-116, 2022. Disponível em:
<https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaSEPsicologias/article/download/854/574>. Acesso em: 05 fev. 2026.

SOUZA, Carlos Alexandre Mesa de *et al.* Análise de fatores protetores e de risco para o desenvolvimento de transtorno mental comum em escolares do ensino médio. **Colloquium Vitae**, v. 13, n. 1, p. 43-51, 2021. Disponível em:
<https://journal.unoeste.br/index.php/cv/article/view/3647>. Acesso em: 13 fev. 2024.

VAN DEN TOREN, Suzanne J. *et al.* Addressing sickness absence among adolescents and young adults: an evaluation of the Medical Advice for Sick-reported Students intervention. **BMC Public Health**, v. 20, n. 1, p. 1851, 2020. Disponível em:
<https://doi.org/10.1186/s12889-020-09809-9>. Acesso em: 07 fev. 2026.